

## **ALUNOS DO LYCEU DE GOYAZ: LUGAR DE MORADIA E HÁBITOS COTIDIANOS**

Apolônio Francisco da Silva Filho  
Acadêmico de Geografia, Câmpus Goiás-UEG  
Apolonio54321@hotmail.com

Edmo Chagas Carneiro  
Acadêmico de Geografia, Câmpus Goiás-UEG  
Pimpolhovidaloka775@hotmail.com

Rafael Ferraz Godoi  
Acadêmico de Geografia, Câmpus Goiás-UEG  
rafa17\_corinthiano@hotmail.com

Willian Ferreira Aguiar  
Acadêmico de Geografia, Câmpus Goiás-UEG  
williammelhordobrasil@hotmail.com

Dominga Correia Pedrosa de Moraes  
Docente de Geografia, Câmpus Goiás-UEG  
mingamoraes@hotmail.com

Karla Annyelly Teixeira de Oliveira  
Docente de Geografia, Câmpus Goiás-UEG  
karlapetgeo@yahoo.com.br

**RESUMO:** Os hábitos cotidianos dos alunos do colégio Lyceu de Goyaz é o assunto deste trabalho, que integra uma pesquisa maior, realizada no âmbito do Estágio Supervisionado, com o objetivo de conhecer a realidade socioeconômica e cultural desses alunos bem como sua relação com o lugar de vivência, a escola e a Geografia, traçando assim o perfil dos mesmos. A pesquisa foi realizada por meio da aplicação de questionários aos alunos e a análise feita para este texto restringiu-se aos dados sobre o lugar de moradia e hábitos cotidiano dos estudantes. Os resultados indicam que as praças, a escola e as casas de parentes e amigos são os lugares mais frequentados pelos alunos na cidade; os alunos que vivem no campo também gostam de visualizar a paisagem, tomar banho de rio e andar a cavalo; em relação ao gosto musical os estilos preferidos são o sertanejo, o funk e o gospel; enquanto o futebol, o handebol e o ciclismo são as atividades esportivas mais praticadas; quando não estão estudando e nem trabalhando os alunos gostam de jogar futebol, assistir televisão e dormir. A investigação contribui para a realização das atividades de ensino, pois possibilita um maior conhecimento de quem é o aluno ao mesmo tempo em que dá base para o uso de metodologias ativas envolvendo o uso de músicas, de tecnologias e de jogos, pois os alunos lidam constantemente com essas atividades. Assim, esta experiência é importante para o processo de formação do professor de Geografia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aluno. Hábitos. Cidade de Goiás.

## **INTRODUÇÃO**

O objetivo deste trabalho é apresentar uma análise dos hábitos cotidianos no lugar de moradia dos alunos do colégio Lyceu de Goyaz. Este trabalho integra uma pesquisa maior que teve como objetivo traçar o perfil dos alunos do Lyceu de Goyaz, realizado na disciplina de Estágio Supervisionado, com a intenção de se conhecer a realidade socioeconômica e cultural desses alunos bem como sua relação com o lugar de vivência, a escola e a Geografia.

A pesquisa foi realizada em três etapas. Na primeira etapa foi feita a elaboração coletiva dos questionários pelos estagiários do curso de Geografia da UEG. Na segunda etapa, o questionário foi aplicado a todas as turmas do colégio Lyceu, que foram divididas por duplas de estagiários. Na terceira etapa os questionários foram tabulados, primeiro por turma do Lyceu e depois por tema: identificação; situação familiar; escola, o estudo e a Geografia; e lugar de moradia e hábitos cotidianos. A análise desse último tema foi feita pelo nosso grupo e é o assunto deste texto.

## **INTERPRETAÇÃO E REFLEXÃO**

O colégio Estadual Lyceu de Goyaz atende alunos de Ensino Fundamental, nos períodos vespertinos e matutinos, oriundos de vários bairros da cidade de Goiás, como o João Francisco, Centro e Vila Lions, entre outros, e também da zona rural do município de Goiás. No ano de 2014, o colégio tem um total de 365 alunos matriculados, desses 257 responderam ao questionário da pesquisa.

Para conhecer a relação dos alunos com o seu lugar de moradia e seus hábitos cotidianos foram analisadas cinco questões do questionário: 1. o que mais gosta de fazer na cidade ou na fazenda em que mora?; 2. Cite os três lugares mais frequentados na cidade.; 3. Qual é o seu estilo de música preferido?; 4. Quais esportes são praticados por você?; 5. Cite três atividades que mais gosta de fazer quando não estão estudando e nem trabalhando. Seguem os resultados da análise dessas questões.

A cidade de Goiás é o local de moradia da maior parte dos alunos do Lyceu, um total de 234 alunos. Destes, alguns frequentam lugares para se divertir, seja nos fins de semana ou nos fins de tarde. As praças são o lugar mais frequentado pelos alunos, com 77 menções, por ser uma

cidade bastante tranquila os jovens aproveitam bastantes esses eventos. A escola é outro ponto importante, pois 67 alunos responderam que é o lugar mais frequentado, juntamente a suas residências e as casas de parentes, com 64 menções.

**Tabela 01**

Atividades praticadas na cidade pelos alunos do Colégio Lyceu de Goyaz, Goiás/GO, 2014.

Natureza	Atividade	Quantidade
Três mais praticadas	Praças	77
	Escola	67
	Casas	64
Alimentação	Sorveterias	16
	Restaurantes	3
	Bares	2
	Pit-Dogues	2
	Pizzarias	1
	Lanchonetes	1
Natureza	Rios	22
Festas	Festas	18
Lugares da cidade	Igreja	16
	Estádio	15
	Supermercado	12
	Clube	12
	Andar pela cidade	10
	Quadra de Esporte	8
	Centro histórico	6
Outros	Cras	3
Trabalho	Serviço	3
Cuidados com a saúde	Hospitais	1
Nulos	Não Responderam	4

Fonte: Pesquisa realizada no Colégio Lyceu de Goyaz, por meio de aplicação de questionários aos alunos, pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU/Goiás

A prática da alimentação fora de casa é um dos motivos para a saída de muitos alunos às ruas da cidade de Goiás, um total de 25 respostas, dos que frequentam sorveterias, 16, restaurantes, 3, bares, 2, pit-dogues, 2, pizzarias, 1, e lanchonetes, 1.

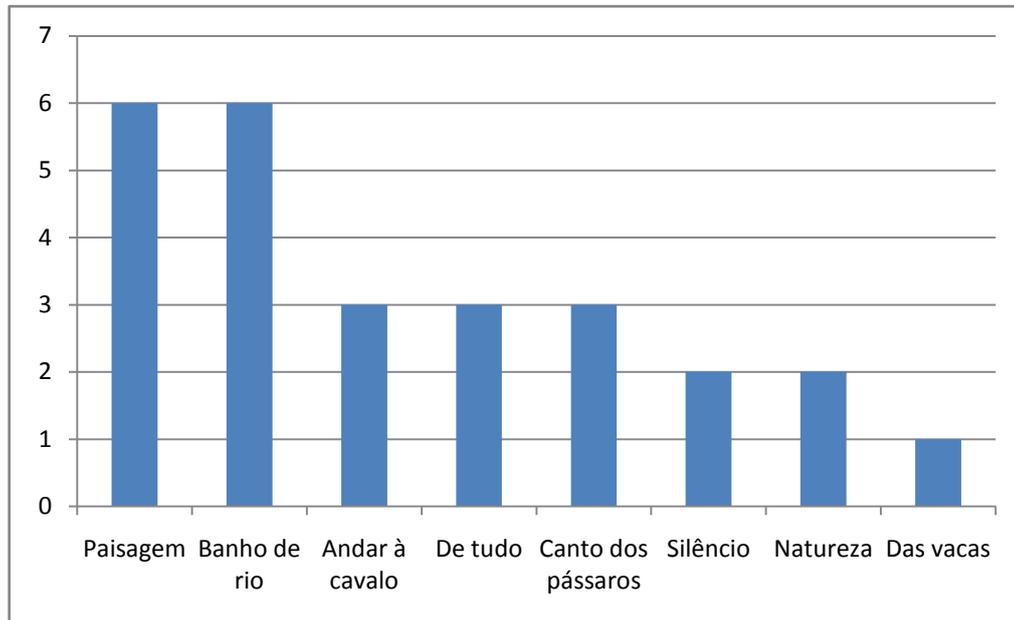
As festas também motivam a saída dos alunos de casa, um total de 18 alunos disseram que as frequentam. Os rios, 22, e o clube, 12, também são muito frequentados pelos alunos, o que é esperado para cidade de Goiás em função das altas temperaturas.

Os lugares da cidade mais frequentados pelos alunos além das praças, da escola e das casas de parentes e amigos são: a igreja, 16 menções, o estádio de futebol, 15, o supermercado, 16, as ruas, o que inclui o andar pela cidade, 10, a quadra de esporte, 8, e o centro histórico.

Em relação aos lugares mais frequentados, o centro histórico ficou a desejar, pois a pesquisa mostra que a parte central da cidade é visitada por poucos alunos. Esse dado contrasta com o valor patrimonial da cidade de Goiás, pois a cidade de Goiás é importante devido ao seu caráter histórico, sua arquitetura colonial e barroca, pelo seu título de patrimônio histórico da humanidade, recebido em 2001. Por esse motivo patrimonial, a cidade exerce uma função turística, que inclui também suas belezas naturais rios, cachoeiras, casarões e museus. Contudo, apesar de todo esse mosaico de belezas, a percepção dos alunos sobre a cidade parece ser outra, ainda que eles gostem muito de andar pela cidade.

#### **Gráfico 01**

Atividades praticadas na fazenda de moradia pelos alunos do Colégio Lyceu de Goyaz, Goiás/GO, 2014.



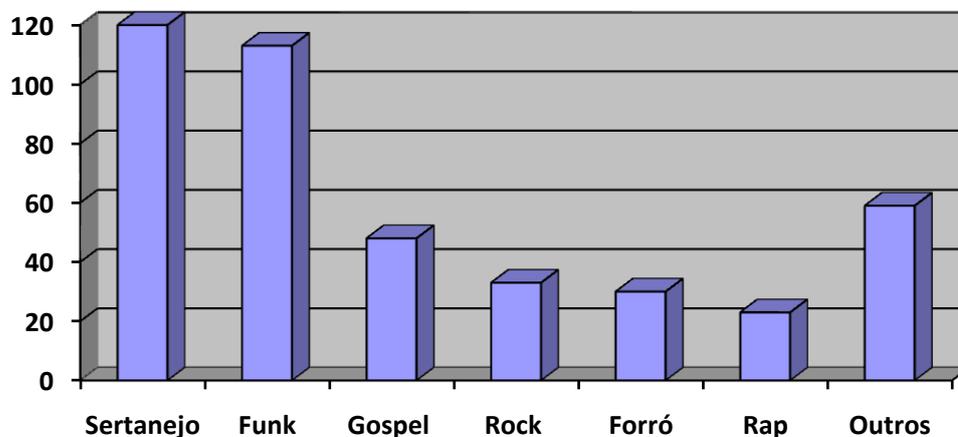
Fonte: Pesquisa realizada no Colégio Lyceu de Goyaz, por meio de aplicação de questionários aos alunos, pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU/Goiás

A área rural do município de Goiás é local de moradia de uma quantidade significativa de alunos do Lyceu, um total de 23 alunos, cuja maior parte estuda no turno vespertino. As atividades que esses alunos mais gostam de fazer no campo são: andar a cavalo, a fazenda e a paisagem.

O tipo musical preferido dos alunos foi outro tema analisado. Conforme o gráfico 02, os alunos preferem os seguintes tipos de música: o sertanejo apareceu em primeiro lugar, citado por 120 alunos, o funk em segundo lugar, citado por 113 alunos e a música Gospel em terceiro lugar, com 48 citações, o rock foi citado por 33 alunos, o forró por 30 alunos e o rap por 23 alunos.

### Gráfico 02

Estilos de músicas preferidos dos alunos do Colégio Lyceu de Goyaz, Goiás/GO, 2014



Fonte:

Pesquisa realizada no Colégio Lyceu de Goyaz, por meio de aplicação de questionários aos alunos, pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UNU/Goiás

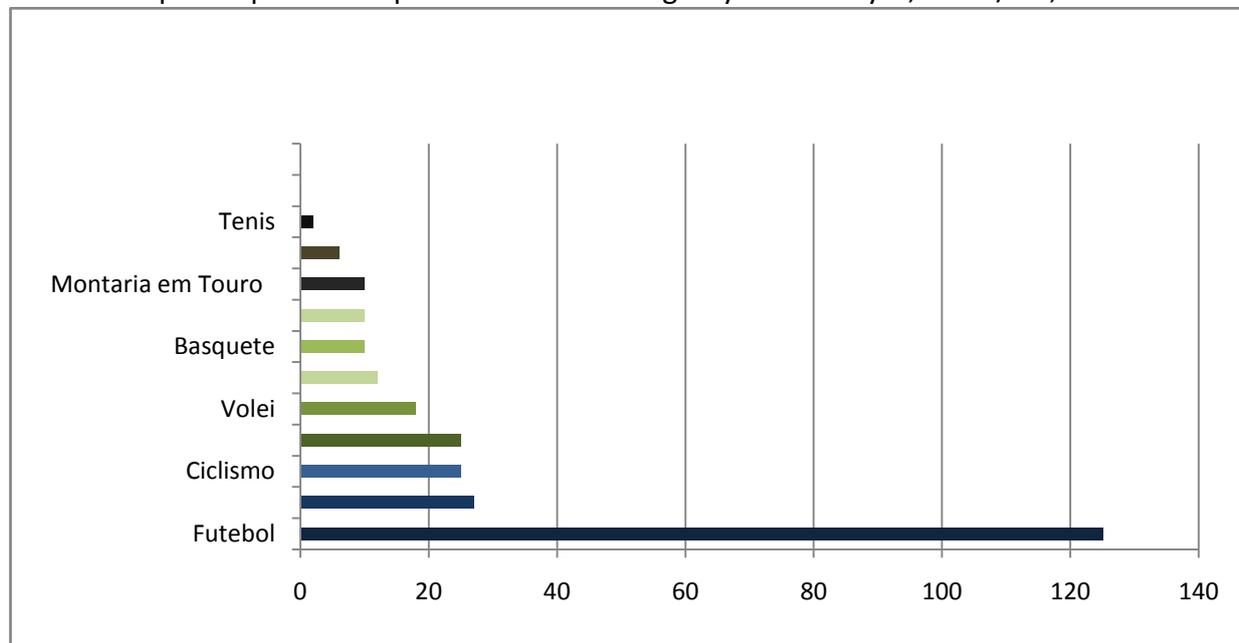
Apesar de haver a predominância desses estilos de música, o gosto dos alunos varia muito. Na categoria “outros”, com um total de 59 respostas, aparecem os seguintes estilos de música: o internacional, citado por 8 alunos, o rock, citado por 8 alunos, o reggae, citado por 8, o sertanejo e o funk foram citados por 5 alunos, com a resposta “outros” foram 5 alunos, o pop foi citado por 5 alunos, o gospel/sertanejo e o forró por 4 alunos, o gospel/sertanejo por 4 alunos, o sertanejo/rock por 3 alunos, o sertanejo/funk e o forró por 3 alunos, o gospel/funk foi colocado por 2 alunos, a música eletrônica foi citada por 1 aluno e, por último, o pagode foi escolhido por 1 aluno. Um aluno escolheu “todas” e um não respondeu.

A relação dos alunos com o pagode, que ficou na última posição do ranking, foi uma surpresa para nós. Esse é um estilo musical que é tocado na Cidade de Goiás, quase todos os finais de semanas, nos lugares frequentados em massa por uma população de crianças, jovens e adultos. Assim, esperávamos que fosse ter uma melhor colocação em relação os demais tipos de músicas.

As atividades esportivas agradam muito aos alunos do Lyceu. Conforme o gráfico 03, percebe-se que o futebol ainda é um dos esportes mais praticados pelos alunos, pois um total de 125 alunos disse que faz esse esporte. Esse resultado, por um lado demonstra que é verídica a paixão de todo brasileiro por este esporte, desde o colégio, por outro lado, mostra que esse esporte é mais praticado pelo fato de ser mais acessível a essas crianças e jovens.

Gráfico 03

Esportes praticados pelos alunos do Colégio Lyceu de Goyaz, Goiás/GO, 2014



Fonte: Pesquisa realizada no Colégio Lyceu de Goyaz, por meio de aplicação de questionários aos alunos, pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU/Goiás

O Handebol não tem uma cultura de prática comparável a do futebol, mas ele também é praticado por uma boa quantidade de alunos, com um total de 27 respostas. Esse esporte é bastante difundido nos Colégios pelos professores de Educação Física, o que nos leva a pensar que é um esporte que possui uma prática extensiva no Colégio Lyceu de Goyaz.

Outro destaque é o ciclismo, citado por 27 alunos, que além de ser um esporte é um meio de transporte muito utilizado na cidade de Goiás, mesmo com seu relevo acidentado. Contudo, a prática de fazer trilhas vem se tornando um hábito muito forte na cidade. O Vôlei também foi um dos esportes mencionados pelos alunos, em um total de 18 citações. Há também um número considerável de alunos que pratica a queimada, 27. A prática do tênis foi uma surpresa, pois mesmo sendo um esporte de custo caro há um aluno do Lyceu que disse que faz este esporte.

Conclui-se que a prática de esportes pelos alunos do Lyceu é variada, mas há o predomínio do Futebol. Muitos desses esportes os alunos aprenderam a praticar nas aulas de Educação Física no colégio. Os alunos também praticam esportes em casa com familiares e amigos,

principalmente na rua.

Há também uma quantidade de 20 alunos que disse que não pratica nenhum esporte e há ainda alguns que não responderam à questão, um total de 16 alunos. Mesmo assim, a quantidade de alunos que praticam esportes é maior, um total de 270 alunos.

Esse dado é muito importante, principalmente em uma época marcada pela entrada da tecnologia na vida dos jovens, os quais acabam se afastado das atividades esportivas. Assim, apesar do grande número de computadores, celulares e videogames, ainda há um número muito satisfatório de praticantes de atividades esportivas.

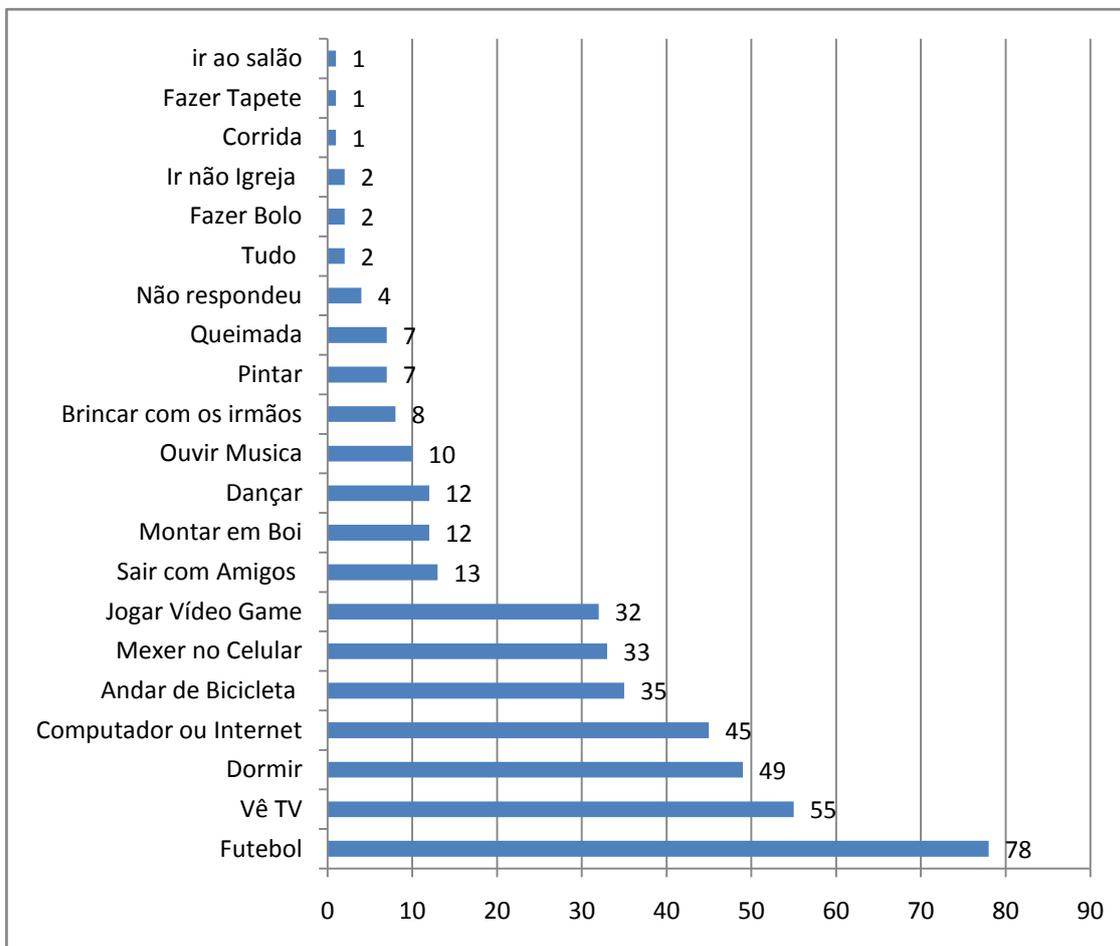
Na pesquisa, os alunos também foram questionados sobre as três atividades que mais praticam quando não estão na escola ou no serviço. Segundo o gráfico 04, o resultado não foi muito diferente das atividades esportivas, pois a maior parte dos alunos, um total de 78, disse que joga futebol. A segunda atividade que os alunos mais fazem é assistir televisão e filmes, citada por 55 alunos. A terceira é dormir, citada por 49 alunos. Essa última é uma atividade de descanso dos alunos quando eles repõem as energias gastas com outras atividades.

As demais atividades feitas pelos alunos são: usar a internet e o computador, citada por 45 alunos; andar de bicicleta, citada por 35 alunos; mexer no celular, mencionado por 33; jogar videogame, 32 menções; sair com os amigos, 13 citações, o que é uma atividade rara nos tempos de hoje, nas metrópoles, mas que na Cidade de Goiás é facilitada.

Destacam-se ainda, dentre as atividades menos citadas, as seguintes: montar em de boi, 12 menções; dançar, 12 menções; ouvir música, 10 citações; brincar com os irmãos, pintar, praticar queimada, fazer tapete e bolo, ir à igreja, praticar corrida e ir ao salão não tiveram tantas respostas. Apenas quatro alunos não responderam.

#### **Gráfico 04**

Atividades praticadas quando não estão no colégio pelos alunos do Lyceu de Goyaz, Goiás/GO, 2014



Fonte: Pesquisa realizada no Colégio Lyceu de Goyaz, por meio de aplicação de questionários aos alunos, pelos acadêmicos da disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia da UEG UnU/Goiás

## RESULTADOS E PROPOSIÇÕES

O presente artigo tentou mostrar a realidade cotidiana dos alunos em relação às atividades praticadas no seu lugar de vivência. Esse cotidiano tem um peso significativo na vida dos mesmos e se reflete em sua vida escolar. Nesse sentido, entender os gostos dos alunos quando não estão no colégio é de grande importância para saber o que este aluno faz além da instituição escolar, em casa, na rua, em casa de amigos; da mesma forma, conhecer os lugares frequentados, o gosto pela música e o esporte praticado contribui para a compreensão do rendimento deste aluno na aula, pois o professor terá informações para fazer a relação dos conteúdos ensinados com essa realidade do aluno.

Assim, podemos utilizar vários procedimentos de ensino tais como teatro, música, observação da paisagem, estudo do meio, uso de mapas e das linguagens tecnológicas, conforme indica Cavalcanti (2012), para articular a realidade do aluno aos conteúdos geográficos no ensino. A indicação da autora é a de que, por meio desses procedimentos, o professor leve o aluno a perceber a geografia no cotidiano, pois a proposta de Cavalcanti é a de que no ensino de Geografia seja feita a articulação entre os conceitos cotidianos e os científicos.

Libâneo contribui com essa proposta de considerar a realidade cultural do aluno no processo de ensino dos conteúdos escolares, para o autor:

O modo de lidar pedagogicamente com algo, depende do modo de lidar epistemologicamente com algo, considerando as condições do aluno e o contexto sociocultural em que ele vive, valem dizer, as condições da realidade econômica social. (LIBÂNEO, 2011, p. 95)

Fazer essa tarefa, articular a realidade dos alunos aos conteúdos ensinados não é fácil. Contudo, Libâneo lembra que a maior parte dos professores tem como foco que seus alunos aprendam, ainda que tenham um contexto de trabalho com muitas limitações:

É certo que a maioria do professorado tem como principal objetivo do seu ensino conseguir que seus alunos aprendam da melhor forma possível, por mais limitações que um professor possa ter (falta de tempo para preparar aulas, falta de material de consulta insuficiente domínio da matéria, pouca variação nos métodos de ensino, desanimado por causa da desvalorização profissional). (LIBÂNEO, 2011, p. 85)

Mesmo em meio a tantas dificuldades encontradas no dia a dia nós, professores, temos e devemos ir ao encontro desses obstáculos para proporcionar um ensino aprendizagem melhor para os alunos.

A realização deste trabalho contribui efetivamente para que nós, estagiários, possamos ministrar nossas aulas no Lyceu conhecendo bem a realidade dos alunos. Assim, poderemos utilizar metodologias que envolvem músicas, tecnologias e jogos, pois os alunos lidam

constantemente com essas atividades. Acreditamos que esta experiência é importante para o processo de formação do professor de Geografia.

## REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, Lana de Souza. *O ensino de geografia na escola*. Campinas/SP: Papyrus, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática e trabalho docente: a mediação didática do professor nas aulas. In: LIBÂNEO, José Carlos; SUANNO, Marilza Vanessa Rosa; LIMONTA, Sandra Valéria [Orgs.]. *Concepções e práticas de ensino num mundo em mudança: diferentes olhares para a didática*. Goiânia: CEPED e PUC/Goiás, 2011.

de Janeiro, 2002.